



# PRÁTICAS DE MANEJO DO SOLO EM ASSOCIAÇÕES RURAIS DO MUNICÍPIO DE BONITO-PA: INDÍCIOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA.

Ludimila de Sousa sarmento; Tereza Vitória Silva de Jesus; Ana Karlla Magalhães Nogueira; Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior; Antônio Kledson Leal Silva.



## INTRODUÇÃO

A agricultura familiar possui grande importância para o desenvolvimento rural e para a segurança alimentar no Brasil. No município de Bonito-PA, agricultores vinculados a associações rurais adotam diferentes práticas de manejo do solo que influenciam diretamente a produtividade e a conservação ambiental. Nesse contexto, compreender essas práticas torna-se fundamental para identificar possíveis avanços em direção à transição agroecológica e à construção de sistemas produtivos mais sustentáveis.

## OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo analisar as práticas de manejo do solo adotadas por agricultores familiares vinculados a associações rurais do município de Bonito-PA, buscando identificar indícios de transição agroecológica. Especificamente, procurou-se compreender as técnicas utilizadas na produção, o uso de insumos agrícolas e os impactos dessas práticas na produtividade e na renda dos agricultores.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Bonito-PA, através de estudo de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa, em duas associações rurais do município. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2026, por meio da aplicação de questionário semiestruturado a 10 agricultores familiares, selecionados por acessibilidade e atuação na atividade agrícola. As perguntas foram organizadas em eixos temáticos, abordando perfil socioeconômico, práticas de manejo do solo, uso de insumos e percepção ambiental. Os dados foram organizados e analisados em frequências e porcentagens.

## RESULTADOS

Os resultados indicaram que 90% dos agricultores ainda utilizam insumos químicos na produção, evidenciando a permanência de práticas convencionais no manejo agrícola. Contudo, também foram observadas práticas associadas à conservação do solo, como a cobertura do solo adotada por 90% dos entrevistados e a rotação de culturas realizada por 60% deles. A análise de solo mostrou-se pouco frequente, sendo que 80% dos agricultores nunca realizaram esse procedimento, o que pode indicar limitações no acesso à assistência técnica. Apesar dessas limitações, todos os participantes reconheceram a importância do manejo adequado do solo para a manutenção da produtividade. De modo geral, os resultados apontam para um cenário de transição agroecológica gradual, marcado pela coexistência entre práticas convencionais e iniciativas conservacionistas no manejo do solo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que, embora ainda predominem práticas convencionais no manejo do solo entre agricultores familiares de Bonito-PA, já existem indícios de transição agroecológica, especialmente pela adoção de cobertura do solo e rotação de culturas. Entretanto, limitações como acesso restrito à assistência técnica e à análise de solo ainda representam desafios. Assim, o fortalecimento de políticas de apoio e capacitação pode contribuir para a consolidação de práticas agrícolas mais sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.  
EMBRAPA Amazônia Oriental. **Práticas de manejo do solo para produção agrícola familiar**. Belém, PA: Embrapa, 2006.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2014.  
IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2020**: Culturas temporárias e permanentes. Rio de Janeiro: IBGE, 2020